

## MENSAGEM DO PRESIDENTE

OSÉ HYPPOLITO DA SILVA, TSBCP

Nos últimos anos a Sociedade Brasileira de Colo-Proctologia, através de sua Diretoria, vem utilizando o expediente de nomear grupos de trabalhos que se dedicam à normatização de vários assuntos pertinentes à Sociedade.

Essa prática vem adquirindo bastante sucesso e credibilidade, pois diretrizes sensatas e coerentes têm preenchido lacunas até então existentes.

Como se não bastassem os resultados finais, tais Comissões têm revelado colegas competentes e interessados com que fazem que essa rotina seja consagrada, enaltecida e perpetuada.

A Sociedade tem, ao longo dos anos, mostrado enorme interesse na resolução do problema do credenciamento de programas de residência e de Serviços de Colo-Proctologia junto aos órgãos oficiais. Para tanto uma comissão foi criada e vem se destacando nesse mister. A exemplo de outras Sociedades, talvez fosse o momento de incluir nas nossas pretensões, e logicamente com critérios a serem estabelecidos, o credenciamento de Serviços, ou mesmo grupo de colegas, aptos a fornecerem certificados de proficiência na especialidade. Essa conduta beneficiaria muitos os médicos que, não tendo tido acesso às poucas residências existentes, obtivessem grau comparativo. Certamente este parecer é apenas o embrião da idéia e poderá ser melhor avaliado e discutido.

Outro assunto que vem merecendo a nossa atenção diz respeito à condução da assembléia anual, que tem deixado a desejar pela confusão que reina no seu desenrolar. Estamos sensíveis ao problema e nomeamos uma Comissão para o seu estudo.

Achamos oportuno, também, estabelecer um cerimonial a ser seguido por ocasião da posse das novas Diretorias, a fim de dar um sentido mais profissional e menos passional ao evento.

A Comissão Examinadora para o título de Especialista já adotou os critérios recém-estabelecidos em Goiânia e pretende inovar trazendo outras contribuições.

A Comissão de Defesa de Classe vem se constituindo no alicerce basilar em que se apóiam nossas reivindicações salariais.

A Comissão de Revista será fortalecida com o aumento do número de participantes, proposição que faz parte do anteprojeto de reforma dos estatutos.

A Comissão Científica está sendo fortalecida e estimulada a propugnar pela atualização, defesa e progresso dos conhecimentos científicos da Colo-Proctologia.

Neste ano vamos dar apoio total à Comissão de Memória e solicitamos aos colegas que remetam fotos, documentos, enfim, tudo que possa contribuir para o nosso Museu.

Finalmente, queremos dar destaque a duas novas Comissões: Comissão da Mulher Colo-Proctologista e Comissão da Mulher do Colo-Proctologista; na primeira, pensamos discutir o papel da mulher como especialista, seus problemas, aspirações, respaldo na nossa Sociedade, etc.; na segunda, verificar a posição da mulher do médico e sua posição como elemento ativo e participante dos Congressos.

Obviamente outras sugestões serão bem-vindas e estamos prontos a considerá-las.

Esperamos que esse conjunto de medidas possa dinamizar os vários setores da nossa Sociedade para torná-la forte e atual.

Essa pauta do trabalho constitui a diretriz básica da nossa atuação com o Presidente.

Em relação ao Congresso, foi nomeada uma Comissão Organizada que vem desde novembro se reunindo, periodicamente, com o objetivo de propiciar um evento de alto nível científico. Está sendo providenciada uma estadia agradável não só ao Congressista, mas principalmente às acompanhantes.

Estamos, portanto, ansiosos para o nosso próximo encontro, marcado para os dias 10 a 13 de outubro de 1991, no Hotel Maksoud Plaza.